



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



ESTUDO AUDIOLÓGICO EM NEONATOS DE USUÁRIAS DE DROGAS, ÁLCOOL E TABACO

Maiara F. Casagrande*, Karolina P. Sideri, Thais A. D. Hein, Milaine D. Sanfins, Maria F. Colella-Santos

Resumo

Introdução: Drogas como álcool, cocaína ou sedativos utilizados durante a gestação podem atravessar a barreira placentária e influenciar o desenvolvimento do feto. **Objetivo:** Analisar a audição de neonatos cujas mães utilizaram substâncias químicas durante a gravidez, por meio da triagem auditiva e acompanhamento audiológico. **Método:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, sob parecer nº 932.602/2015. Foram avaliados neonatos, cujas mães fizeram uso de substâncias químicas durante a gestação, no período de novembro de 2016 a maio de 2017 que nasceram no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM/UNICAMP. Foram excluídos os recém-nascidos que apresentaram indicadores de risco para perda auditiva. A triagem auditiva teste-reteste foi realizada por meio Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico-Automático, com estímulo do tipo clique, na intensidade de 35 dBNA. Todos os neonatos foram agendados para uma avaliação audiológica. **Resultados:** Na triagem auditiva, 17 neonatos passaram bilateralmente dos quais apenas 7 retornaram para a avaliação audiológica, sendo que a grande maioria teve atraso natalência da onda V e no intervalo interpico I-V, no PEATE a 80dBNA para cliques, em pelo menos uma orelha. **Conclusão:** Foram encontradas alterações auditivas sugestivas de serem consequência do uso de substâncias psicoativas usadas na gestação.

Palavras-chave:

triagem auditiva, drogas, perda auditiva

Introdução

Drogas como álcool, cocaína ou sedativos utilizados durante a gestação por serem lipofílicas e de baixo peso molecular passam pela placenta, principalmente pelas vias intravenosas, indo diretamente à circulação fetal¹, o que interrompe o curso fisiológico do organismo, propiciando o surgimento de alterações, lesões irreversíveis e até mesmo o óbito. Podem causar complicações perinatais, retardo do crescimento uterino, malformações fetais, baixo peso ao nascer, abortamentos, mortalidade materna, natimortalidade e mortalidade neonatal². Em relação ao tabaco, sabe-se que muitos dos seus compostos podem facilmente atravessar a barreira placentária e podem influenciar o desenvolvimento do feto³.

O objetivo dessa pesquisas é analisar a audição de neonatos cujas mães utilizaram substâncias químicas durante a gravidez que nasceram no CAISM, por meio da triagem auditiva e acompanhamento audiológico.

Resultados e Discussão

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, sob parecer nº 932.602/2015.

Os neonatos que falharam foram submetidos ao reteste com o mesmo procedimento e todos os neonatos foram agendados para avaliação audiológica, no 1o semestre de vida, realizado no Laboratório de Audiologia no DDHR/FCM/Unicamp e monitoramento auditivo.

Na triagem auditiva, 17 neonatos passaram e ocorreu falha em 3 crianças. Dos 20 neonatos agendados, apenas 7 retornaram para o diagnóstico audiológico e dentre eles, apenas 1 obteve valores de latência dentro do esperado para a idade em todas as ondas.

Tabela 1. Resultados da avaliação audiológica e alterações encontradas, segundo latências esperadas das ondas I, III e V e seus interpicos no PEATE

PEATE (latência em ms)		NEONATOS						
		1	2	3	4	5	6	7
ONDA I	OD	1,78	1,50	1,88	1,60	2,25	1,70	1,60
	OE	1,60	1,68	1,65	1,73	2,05	1,75	1,65
ONDA III	OD	4,85	4,40	4,40	4,47	4,78	3,93	4,58
	OE	4,72	4,63	4,38	4,53	4,60	4,14	4,35
ONDA V	OD	6,05	6,88	6,68	6,83	6,93	6,05	6,68
	OE	7,20	6,83	6,78	6,73	6,78	6,00	6,43
INTERPICO I-III	OD	3,08	2,90	2,53	2,87	2,53	2,22	2,98
	OE	3,12	2,95	2,73	2,80	2,55	2,35	2,70
INTERPICO III-V	OD	1,20	2,47	2,27	2,35	2,15	2,13	2,10
	OE	2,48	2,20	2,40	2,20	2,18	1,90	2,08
INTERPICO I-V	OD	4,28	5,38	4,80	5,22	4,68	4,35	5,07
	OE	5,60	5,15	5,13	5,00	4,73	4,25	4,78

Valores de referência obtidos do próprio equipamento utilizado (IHS - Intelligent Hearing Systems)

Conclusões

Foram encontradas alterações auditivas sugestivas de serem consequência do uso de substâncias psicoativas usadas na gestação. O acompanhamento do desenvolvimento auditivo destas crianças será fundamental para adotar condutas adequadas precocemente.

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo financiamento do projeto de processo FAPESP nº 2016/23065-9 (Estudo Audiológico em Neonatos de Usuárias de Drogas, Álcool e Tabaco).

¹Silva, T.P., Tocci, H.A. Rev Enfermagem UNISA, 2002; 3: 50-6.

²Lopes T. D, Arruda PP. Rev Saúde e Pesquisa, v. 3, n. 1, p. 79-83, jan./abr. 2010

³Scott-Goodwin, A.C, Puerto, M., Moreno, I. Reproductive Toxicology 61 (2016) 120-130